

**UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI -
UNIVATES**



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, LICENCIATURA

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Das disposições gerais

O estágio não obrigatório fundamenta-se na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96, e nas Diretrizes Curriculares dos cursos de ensino superior.

Da caracterização do Estágio

O estágio, segundo o artigo 1º da Lei nº 11.788/2008, caracteriza-se como "um ato educativo escolar supervisionado" que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório, que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso, é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

No curso de Educação Física, licenciatura, o estágio não obrigatório pode ser aproveitado como atividade complementar, conforme previsto no Regulamento das Atividades Complementares do Projeto Pedagógico do Curso.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao estudante ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao estudante matriculado e que frequenta o Educação Física, licenciatura, da Univates:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do estudante;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e o desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional;
- aperfeiçoar habilidades desenvolvidas ao longo do curso, aproximando os conteúdos teóricos e as atividades de microensino com a realidade profissional.

Das exigências e critérios gerais de execução

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I - o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de educação superior da Universidade do Vale do Taquari - Univates;

II - obrigatoriedade de concretizar a celebração de termo de compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates antes do início das atividades;

III - as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV - a carga horária máxima da jornada de atividades do estudante estagiário será de seis horas diárias e de 30 (trinta) horas semanais;

V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder dois anos, exceto quando se tratar de estudante portador de deficiência;

VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - se houver alguma forma de contraprestação ou bolsa de estágio não obrigatório, o pagamento do período de recesso será equivalente a 30 (trinta) dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 01 (um) ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. No caso de o estágio ter a duração inferior a 01 (um) ano, os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro de acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural;

X - cabe à Univates comunicar, quando solicitada, à unidade concedente ou ao agente de integração (se houver) as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XI - segundo o art.14 da Lei 11.788/2008, "*aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio*".

Das exigências e critérios específicos

O estágio não obrigatório do curso de Educação Física, licenciatura, envolve atividades relacionadas às áreas escolar e não escolar. As atividades podem ser desenvolvidas em instituições

educacionais e em outras organizações formais ou não formais de ensino (ONGs, projetos extraclasse, prefeituras etc.), públicas ou privadas, que se dedicam a atividades educacionais relacionadas à área do curso ou que contribuem para o desenvolvimento das competências relacionadas ao profissional de Educação Física.

O estágio não obrigatório deve se constituir em uma oportunidade para os acadêmicos do curso de graduação em Educação Física atuarem como colaboradores no desenvolvimento de atividades envolvendo estudantes e de outras ações relacionadas a aspectos institucionais mais amplos e didático-pedagógicos que permitam o conhecimento da realidade escolar ou não escolar, a aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, sociais e culturais.

Em escolas as atividades podem ser desenvolvidas com os alunos da Educação Básica, que compreende Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, assim como na Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou outros programas educativos que venham a ser criados e reconhecidos pelos sistemas de ensino público ou privado.

O estudante estagiário somente pode assumir atividades com alunos se houver um professor ou profissional habilitado (professor), indicado pela unidade contratante, para acompanhamento.

Das áreas/atividades de atuação e pré-requisitos

A seguir apresentam-se os pré-requisitos, as áreas de atuação e as atividades de atuação:

Pré-requisitos: estar matriculado no curso de Educação Física, licenciatura, e ter concluído com aprovação 200 horas.

Área de atuação: escolar.

Atividades de atuação: auxiliar no desenvolvimento de atividades na rede escolar relacionadas à Educação Física e ao contexto escolar que envolvam planejamento, docência e avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem dos conteúdos da Educação Física nos diferentes níveis da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, EJA).

Área de atuação: não escolar.

Atividades de atuação: entende-se que a licenciatura atua na docência, com coletividades. Dessa forma, os estágios não obrigatórios serão permitidos também em instituições como Sesi, Sesc, Secretarias de Esporte e Lazer, nas quais as atividades sejam relacionadas ao âmbito educativo com características próximas ao campo de atuação da Educação Física, licenciatura, processos de iniciação esportiva e de outras práticas corporais e em projetos sociais.

Obs.: no caso da descrição de atividades em áreas de atuação que não se enquadram no Regulamento do Estágio não Obrigatório, a coordenação do curso deve ser consultada

Das atribuições

Do professor supervisor de estágio

Cabe ao coordenador do curso ou a um professor por ele indicado acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como as informações do profissional responsável na unidade contratante.

Do supervisor da parte concedente

O supervisor de campo é um profissional indicado pela unidade contratante com formação em Educação Física, responsável no local pelo acompanhamento do estudante estagiário durante o desenvolvimento das atividades.

Das atribuições

Do estagiário

Cabe ao estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Estágios da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração;
- elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Estágios da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos;
- portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

A Central de Estágios, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os coordenadores de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de Ensino Superior da Universidade do Vale do Taquari - Univates, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor e as normas internas contidas no Regulamento do Estágio não Obrigatório e na Resolução 042/Reitoria/Univates, de 2 de julho de 2018.

As unidades concedentes e os agentes de integração devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do presente Regulamento do Estágio não Obrigatório e as normas e orientações da Universidade do Vale do Taquari - Univates que tratam do assunto.

Competências e habilidades

Competência:

COMPREENSÃO DE DIFERENTES ABORDAGENS DE ENSINO, DESENVOLVENDO AÇÕES DOCENTES NAS ETAPAS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Habilidades:

- análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
- articulação pedagógica dos saberes e práticas das diferentes áreas do conhecimento;
- problematização e reflexão sobre as diferentes formas de avaliação e a sua relação com os processos de subjetivação;
- aplicação de abordagens de ensino na elaboração, execução e avaliação de propostas pedagógicas.

Competência:

RESSIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS CORPORAIS CONSTITUINTES DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO

Habilidades:

- conhecimento, problematização, ressignificação e ensino das práticas corporais constituintes da cultura do movimento humano;
- problematização dos diferentes discursos e representações que permeiam a educação e a escola;
- problematização e demonstração de posicionamento crítico, considerando aspectos históricos, sociais, culturais e filosóficos.

Competência:

QUALIFICAÇÃO PARA O ENSINO DAS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO, DESENVOLVENDO ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-METODOLÓGICAS EM DIFERENTES CONTEXTOS EDUCATIVOS

Habilidades:

- compreensão das múltiplas culturas que compõem a sociedade contemporânea;
- conhecimento, domínio, seleção de diferentes técnicas, instrumentos, procedimentos e metodologias para a intervenção acadêmico-profissional;
- elaboração e uso de instrumentos que visam a compreender diferentes contextos educativos;
- seleção de diferentes técnicas, instrumentos, procedimentos e metodologias para a intervenção acadêmico-profissional;
- reconhecimento e problematização de campos de atuação do professor de Educação Física.

Competência:

ATUAÇÃO DOCENTE VOLTADA À EDUCAÇÃO PARA O LAZER, A SAÚDE E A CIDADANIA

Habilidades:

- aplicação dos princípios de mediação ambiental;
- avaliação crítica da relação homem-ambiente;
- compreensão da interdisciplinaridade socioambiental;
- compreensão da responsabilidade socioambiental;
- construção de posicionamento crítico sobre os valores ambientais;
- desenvolvimento de práticas educativas que favoreçam a inclusão, a educação para o lazer, para a saúde e para a cidadania;
- percepção multidimensional e holística das questões ambientais na sociedade contemporânea, com respeito à diversidade cultural e enfoque humanista, cooperativo e inclusivo;
- integração do contexto acadêmico com a realidade social e específica das áreas de graduação;
- reflexão sobre os processos socioambientais.

Competência:

RECONHECIMENTO DA FORMAÇÃO PERMANENTE COMO INERENTE À PROFISSÃO DOCENTE BUSCANDO POSSIBILIDADES DE QUALIFICAÇÃO

Habilidades:

- acompanhamento das transformações acadêmico-científicas mediante a análise crítica da literatura;
- promoção da aprendizagem contínua, tanto em sua formação quanto em sua prática, por meio da educação permanente;
- autonomia de escolha de temas que contribuam para a sua formação.

Competência:

AQUISIÇÃO DE POSTURA INVESTIGATIVA NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DOCENTES PAUTADAS NA LEITURA E REFLEXÃO SOBRE A REALIDADE SOCIAL

Habilidades:

- análise crítica de informações de diferentes fontes;
- análise crítica de fenômenos sociais e contextos;
- articulação entre investigação e intervenção pedagógica;
- desenvolvimento da observação, da expressão e da associação dos conhecimentos teóricos com situações práticas;
- identificação das características ambientais regionais e globais;
 - investigação dos processos de aprendizagem a partir de atuação contextualizada e problematizadora;
- pesquisa, conhecimento, compreensão, problematização, análise e avaliação da realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente;
- reflexão sobre os pressupostos teóricos da ação científica e social;
- leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências.

Competência:

RECONHECIMENTO DO CARÁTER COLETIVO E POLÍTICO DA PROFISSÃO DOCENTE, ATUANDO DE FORMA CRÍTICA, ÉTICA E PROPOSITIVA NOS CONTEXTOS EDUCACIONAIS

Habilidades:

- construção coletiva de projetos, propostas e intervenções pedagógicas;
- desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe;
- participação efetiva na construção coletiva de projetos, propostas e intervenções pedagógicas;
- pesquisa, conhecimento, compreensão, problematização, análise e avaliação da realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio de eventos esportivos;
- problematização dos processos de gestão educacional e escolar, do trabalho em equipe e da liderança no exercício do coletivo;
- reconhecimento e valorização do compromisso ético e da responsabilidade acadêmica;
- tratamento e problematização de problemas morais e éticos;
- intervenção acadêmica e profissional de forma deliberada, adequada e ética nos diferentes campos da Educação Física.

Competência:

ATUAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Habilidades:

- compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras em face à afirmação dos direitos humanos;
- comunicação na Língua Brasileira de Sinais com o encadeamento das experiências culturais e com as relações interpessoais, de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
- conhecimento, problematização e avaliação da realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente;
- problematização da inclusão escolar desnaturalizando as representações pelas quais os sujeitos da educação têm sido descritos e posicionados na sociedade em que vivem;
- proposição de estratégias pedagógicas que contemplem as diferenças sem juízos prévios de valor;
- questionamento de conceitos preestabelecidos;
- reconhecimento da diversidade humana como elemento integrante da sociedade, favorecendo práticas inclusivas na Educação Física;
- reflexão sobre a pedagogia da diferença, visando a enxergar os sujeitos para além da diversidade e da identidade a partir das quais são nomeados e definidos.

Competência:

QUALIFICAÇÃO RELACIONAL, DEMONSTRANDO HABILIDADES DE ESCUTA, ACOLHIMENTO, DIÁLOGO E INTERAÇÃO CORPORAL

Habilidades:

- compreensão da comunicação como fator importante e constituinte da prática docente;
- demonstração de comunicação, expressão corporal, escuta, diálogo e cooperação, manifestando atitudes de disponibilidade e de interação corporal;
- desenvolvimento da observação, da expressão e da associação dos conhecimentos teóricos com situações práticas;
- reconhecimento e manifestação de atitudes de disponibilidade, comunicação e interação corporal.

Competência:

COMPREENSÃO DOS PROCESSOS RELATIVOS À GESTÃO QUALIFICANDO A ATUAÇÃO DOCENTE E O FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES E SISTEMAS EDUCACIONAIS

Habilidades:

- conhecimento e interpretação da legislação e das Políticas Educacionais Brasileiras;
- desenvolvimento de iniciativa e atitude empreendedora;
- participação e assessoramento à coordenação de liderança e gerenciamento de equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização;
- participação efetiva na gestão de processos educativos e na organização do funcionamento de instituições e sistemas educacionais;
- reconhecimento e valorização da formação continuada no desenvolvimento da gestão educacional;
- identificação de oportunidades;
- administração e gerenciamento da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e das informações, demonstrando empreendedorismo e liderança na gestão de equipes.

Competência:

DEMONSTRAÇÃO DE CAPACIDADE DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO POR MEIO DO USO DE DIFERENTES LINGUAGENS

Habilidades:

- compreensão e uso dos mecanismos de coesão e de recursos de coerência na construção do texto e na produção de sentidos;
- leitura, interpretação e compreensão de textos;
- percepção da leitura e da escrita como processo de construção e de produção de sentidos na interação autor-texto-leitor;
- uso da variedade linguística adequada ao gênero e à situação comunicativa, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com foco na linguagem formal;
- comunicação da produção acadêmica;
- compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
- utilização de recursos de tecnologia da informação e da comunicação.

Competência:

COMPREENSÃO DOS CONHECIMENTOS DA ÁREA BIODINÂMICA UTILIZANDO-OS COMO FUNDAMENTO PARA A INTERVENÇÃO DOCENTE

Habilidades:

- conhecimento das etapas embriológicas e organogênicas para o entendimento da constituição do corpo humano;
- conhecimento dos diferentes tipos celulares e de seus componentes morfofisiológicos para a manutenção da homeostase celular;
- entendimento dos processos fisiológicos dos sistemas do corpo humano;
- reconhecimento e compreensão das estruturas anatômicas dos sistemas estudados;
- desenvolvimento da prática em laboratório de microscopia, aperfeiçoando o manuseio de equipamentos e objetos laboratoriais.